

ARNOSO, VICENTE Miguel de Paula Pinheiro de Melo

(Lisboa, 1880 – 1925)

Três peças em 3 actos (*Coimbra*, *Terra de Amores* e *O Último Senhor de S. Geão*, estreadas em 1917 respectivamente nos Teatros Nacional e República; *A Guitarra do Brás*, extraída de um conto de seu pai, o conde de Arnoso, que ficou inédita) e duas em um acto (*O Chico*, escrita em colaboração com Chagas Roquete, 1916; *Dor que Mata*, 1917) constituem a sua produção teatral, em que o saudosismo é a nota dominante mas que sobra em diletantismo o que falta em contextura dramática.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 41.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.